

## O TRATAMENTO DOS ICES EM LEGENDAS

LARISSA GONÇALVES MEDEIROS<sup>1</sup>; ANDREA KAHMANN<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – tradutorialarissa@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – ackahmann@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Sabemos que línguas e culturas apresentam certas aproximações, como também distanciamentos entre diferentes itens quando colocados à prova. Quando se desenvolvem estudos referentes a esses distanciamentos, uma das áreas que precisam de atenção são os Estudos da Tradução, pois a mensagem apresentada nesses distanciamentos em determinada língua e cultura, precisam ser entendidas pela língua e cultura alvo. É também através da tradução que podemos observar que há alguns elementos que nem sempre serão equivalentes em outra língua e cultura, e para isso, o tradutor precisa obter uma postura para realizar tomadas de decisões.

Entre os vários pontos de possíveis distanciamentos entre línguas e culturas estão os Itens Culturais Específicos, cujo tratamento em tradução é discutido pelo teórico Aixelá (2013). Segundo o autor, os Itens Culturais Específicos (ICEs) são aqueles itens que fazem parte do sistema linguístico de cada cultura, e que na maior parte dos casos vão apresentar problemas em sua tradução (AIXELÁ, 2013, p.191) porque se referem a elementos específicos de uma cultura, ou seja, que não são compartilhados e nem sempre compreendidos em outra cultura.

Na tradução, Aixelá (2013, p.192) comenta que um ICE não existe por si só, mas como resposta a um choque que se apresenta linguisticamente em um texto fonte, que entregue a uma língua alvo, formam um problema de tradução em relação a inexistência ou da diferença de valor do item dentro da cultura e língua alvo.

Para melhor classificá-los, o autor apresenta duas grandes categorias de manipulações interculturais dos ICEs, a conservação ou a substituição, as quais foram as mais utilizadas no trabalho em recorte aqui apresentado.

Dito isso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar como foram tratados os ICEs na dissertação intitulada como Mães das(os) trinta mil: Uma proposta de tradução audiovisual comentada, defendida no ano de 2022, através do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pelotas.

### 2. METODOLOGIA

A dissertação citada apresenta uma proposta de Tradução Audiovisual comentada para o documentário Todos são meus filhos [*Todos son mis hijos*], de Ricardo Soto Uribe (2016), em que se apresentam os testemunhos das Mães da Praça de Maio, na Argentina, que comentam relatos sobre seus filhos e seus sequestros forçados, como começaram suas lutas após os desaparecimentos, e como se uniram e se tornaram uma das maiores representações de resistência feminina da América Latina.

Para isso, se utilizou o conceito de tradução comentada empregado por Zavaglia et.al (2015, p. 333) que apresenta que as análises realizadas entre texto

fonte e alvo, podem ser consideradas de tradução comentada ou anotada. Para apresentar uma ideia desses comentários, se utilizou as palavras de Torres (2017, p.17) em que a autora expõe que “tradução e comentário são, portanto, críticos”, e sendo assim, Medeiros (2022, p. 33) complementa enfatizando que é nesse momento que o tradutor apresenta um posicionamento frente a suas escolhas.

Essas escolhas podem ser conceituadas de diferentes maneiras, dependendo da abordagem em que o autor se apoia. No caso em apresentação, se utilizou o apoio da ideia de Itens Culturais Específicos para melhor conceituar as escolhas apresentadas.

Logo, podemos entender que a metodologia empregada a esse recorte foi a tradução comentada conceituada por Zavaglia et.al (2015) e Torres (2017), como também o apoio dos aportes teóricos apresentados por Aixelá (2013).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme apresentado na introdução, os ICEs partem de duas vias de manipulação, a conservação e a substituição. Na dissertação em destaque foram utilizadas essas duas maneiras de manipulações, a conservação a substituição e suas descendências, como veremos a seguir.

Nos casos em que ocorreram as conservações, foram utilizadas as manipulações através da repetição e por tradução linguística (não cultural). Nos casos em que ocorreram o tratamento de conservação por repetição foram em contexto como de nomes próprios, topônimos e nomes de ruas.

Para os casos em que o tratamento dos ICEs foram a partir da substituição, foram utilizados os meios de eliminação. Esse tratamento foi utilizado pelo fato de a tradução ter como a finalidade o meio audiovisual, especificamente a tradução de legendas.

Para a tradução das legendas, se utilizou os pressupostos de Alarcón (2006), em que o autor comenta a quantidade de 37 a 42 caracteres por legenda aproximadamente, com isso, durante a realização da tradução, se observou que alguns itens lexicais poderiam ser eliminados das legendas sem perder o entendimento do que estava sendo dito.

### 4. CONCLUSÕES

Para fins de encerramento, podemos observar que as considerações teóricas de Aixelá (2013) contribuíram para as escolhas tradutórias da autora do citado trabalho, pois seus pressupostos acabaram conversando com as definições práticas postuladas por Alarcón (2006) em relação aos caracteres em tela.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÓN, C. **Tradução, Legendagem e Interpretação: Manual de Legendagem**. Rio de Janeiro: 4 ESTAÇÕES, 2006.

AIXELÁ, J. F. Itens Culturais-Específicos em Tradução. Tradução de Mayara Matsu Marinho e Roseni Silva. **Revista In-Traduções**, Florianópolis, v.5 n.8 p.185-218. 2013

MEDEIROS, L. G. **Mães das(os) trinta mil. Uma proposta de tradução audiovisual comentada.** 2023. 117f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Curso de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Pelotas.

Todos son mis hijos. Direção: Ricardo Soto Uribe. Produção: Matías Ceballos e Andrés Paul. Argentina: Audiovisual Madres, 2006. 1 vídeo (87 min). Acesso em: 14 set. 2023 Disponível em: <https://madres.org/todossonmishijos/>

TORRES, M.H.C. Por que e como pesquisar a tradução comentada? In: FREITAS, L.F; TORRES, M.H.C; COSTA, W.C (orgs). **Literatura Traduzida tradução comentada e comentários de tradução volume dois.** Fortaleza: Substância, 2017 p.15-35

ZAVAGLIA, A. RENARD, C. M. C. JANCZUR, C. A tradução comentada em contexto acadêmico: reflexões iniciais e exemplos de um gênero textual em construção. **Aletria: Revista de Estudos de Literatura**, Belo Horizonte, v.25, n.2, p.331-352, 2015.